

Editorial

É com enorme satisfação que produzimos um novo número especial da Revista e-curriculum, dedicado ao tema Tecnologias na Educação. Este número temático deve-se em grande parte ao amplo e diversificado conjunto de artigos submetidos para publicação que tratam da natureza conceitual e experiencial desse tema, incluindo textos de autores de outros países, tais como Portugal e Inglaterra, e à vasta filiação institucional dos autores, o que favoreceu a multiplicidade de vozes sobre distintos aspectos relacionados ao tema.

Os artigos publicados se originam de instituições que oferecem distintos graus de ensino, além de outras organizações não diretamente relacionadas com a educação formal. Registramos também, com prazer a publicação de um estudo proveniente da Universidade de Lisboa, Portugal, que trata de uma reflexão sobre o projeto “Metas de Aprendizagem” do Ministério da Educação desse país, que trata das aprendizagens nas diferentes áreas curriculares/ disciplinares associadas às TIC, consideradas de forma integrada para os diferentes níveis que compõem a escolaridade, desde a educação pré-escolar.

Este número da revista e-curriculum apresenta aos educadores dois conjuntos de artigos com temáticas importantes e relevantes para os estudos sobre o currículo:

O primeiro conjunto de artigos aborda em nove artigos selecionados pela comissão científica a integração das tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) ao currículo. Esses artigos foram fruto de debates e reflexões entre pesquisadores de diversas instituições de ensino, organizações, redes de ensino durante o II Seminário Web Currículo, no ano de 2010 pelo Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo – CED da PUC/SP. Por isso, este número coloca ênfase nas novas formas de desenvolver o currículo que se encontram fortemente ligadas com a temática e, portanto, não tem o foco sobre as tecnologias em si mesma. Desenvolvimento sustentável, currículo e tecnologias, Coaprendizagem via comunidades de pesquisa, mobilidade, Currículo e Web 2.0, formação de professores, web currículo, inclusão digital são alguns dos temas tratados neste número.

A segunda sessão deste número da revista oferece um conjunto de artigos abordando temas como a que contribuem para o debate em torno das questões curriculares como a

organização em ciclos, currículo de Física no ensino médio, a violência na prática curricular e a docência.

A seguir, é apresentado o primeiro conjunto de artigos que versam sobre a Integração das tecnologias ao currículo, Web Currículo:

Currículo, tecnologia e cultura digital: espaços e tempos de web currículo de Maria Elizabeth Bianconcini de Almeida e Maria da Graça Moreira da Silva, da PUCSP, é o artigo inicial desta edição especial da revista e-curriculum sobre o tema e busca refletir sobre as contribuições propiciadas pelo uso das tecnologias digitais de informação e comunicação na aprendizagem, no ensino e no desenvolvimento do currículo, identificar as possibilidades de mudanças educacionais evidenciadas com sua inserção nas escolas ligadas a distintos sistemas de ensino, desenhando o termo web currículo para cunhar esse conceito em construção. Este artigo destaca, ainda, a análise dos temas debatidos durante a realização do I e II Seminário Web Currículo.

Fernando José de Almeida, da PUC SP, no artigo ***Escola, currículo, tecnologias e desenvolvimento sustentável***, apresenta a reflexão sobre a relação entre a sustentação do desenvolvimento humano justo e democrático, a educação e a apropriação das tecnologias como um direito humano. Discorre sobre a crise pela qual passa o mundo neste início de século, como herança do anterior, e aponta o desenvolvimento sustentável como a equação dos problemas dos próximos anos.

Fernando Albuquerque Costa aborda, da Universidade de Lisboa, no artigo ***Para uma definição de metas de aprendizagem na área das TIC em Portugal***, reflexões sobre os objetivos e o modo como as tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) podem ser integradas com o currículo escolar. Apresenta uma síntese das ideias e da proposta de metas de aprendizagem na área das TIC, realizada por uma equipe de professores para o desenho das metas de aprendizagem divulgadas oficialmente pelo Ministério da Educação de Portugal.

Alexandra Okada, do Knowledge Media Institute da The Open University aborda, no artigo *Colearn 2.0 – Coaprendizagem via comunidades abertas de pesquisa, praticas e recursos educacionais*, o conceito de coaprendizagem baseado na aprendizagem aberta colaborativa na web 2.0 e apresentar alguns projetos internacionais com foco em Comunidades Abertas de Pesquisa, Práticas e Recursos Educacionais Abertos.

Quando as teclas falam, as palavras calam – utilização de telemóvel e Messenger por crianças do 5º e 6º de escolaridade em Braga, de Teresa Sofia Castro da Universidade do Minho, apresenta o resultado de uma pesquisa quantitativa realizada com crianças do 5º e 6º ano de duas escolas do distrito de Braga, no sentido de aferir como utilizam os aparelhos celulares e o Messenger no quotidiano buscando identificar como a nova geração, com características de mobilidade e interactividade próprias, cujo quotidiano, subordinado às novas tecnologias, assenta numa forma de comunicar, relacionar e viver ainda pouco conhecido para nós.

Angelita Quevedo, da PUC SP, no artigo intitulado *O ensino semipresencial, do ponto de vista do aluno*, apresenta o estudo sobre da educação semipresencial na perspectiva dos alunos da disciplina Formação de Professores de Língua. Os propósitos desse estudo são: a) compreender a realidade da educação semipresencial a partir da ótica da teoria de aprendizagem experiencial; b) usar os resultados para ampliar os conhecimentos teórico-metodológicos sobre a educação semipresencial; e c) contribuir para desenvolver conhecimento sobre a formação de professores de língua e a inserção de tecnologias de informação e comunicação na educação.

Ensinar com as tecnologias de informação e comunicação: retratos da docência é o título do artigo de Jéssica Schiller, Andrea Brandão Lapa, Roseli Zen Cerny da UFSC, que analisa os resultados de uma pesquisa realizada com professores e tutores de cursos de licenciatura a distância com o objetivo de identificar as representações e formas de compreensão sobre o papel docente na modalidade EaD.

O artigo *Os letramentos na cultura da convergência* de autoria de Ivan Ferrer Maia e José Armando Valente, da Universidade de Campinas, expõe como o uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) pode fomentar o processo de construção de novos letramentos em um público considerado excluído, o idoso, levando em conta a diversidade de canais de comunicação, os múltiplos contextos dos membros envolvidos e a variedade de tomadas de consciências pertinentes à cultura contemporânea.

O artigo *Planejamento e prática de atividades com objetos de aprendizagem nos anos iniciais*, de Alisandra Cavalcante Fernandes, Raquel Santiago Freire, José Aires Castro-Filho e Mauro Cavalcante Pequeno da Universidade Federal do Ceará, discute um modelo de implementação de tecnologia na escola, baseada na formação contextualizada na escola e utilização de objetos de aprendizagem.

O segundo conjunto de artigos deste número da revista e-curriculum, quatro relevantes temáticas em torno das questões curriculares:

Jefferson Mainardes, da Universidade Estadual de Ponta Grossa, em *A organização da escolaridade em ciclos e as políticas de currículo*, apresenta reflexões sobre as políticas curriculares no contexto da organização da escolaridade em ciclos formuladas a partir da análise de duas teses e quinze dissertações sobre essa temática, defendidas no período de 2000 a 2009, bem como a partir de outras publicações.

Rosane Kreuzburg Molina, Vicente Molina Neto e Rodrigo Alberto Lopes, da Universidade do Vale do Rio dos Sinos, apresentam o artigo *Compreender a escola e significar a docência: desafios que inquietam o professorado de educação física*, que analisa como os professores de Educação Física de uma rede municipal de ensino compreendem a escola e como significam a docência nos marcos das políticas educacionais e de gestão, no período pós-LDB.

Marcos José Chiquetto, da Universidade Federal Fluminense, apresenta uma retrospectiva da história do currículo de Física do ensino médio no Brasil e discute algumas das críticas de propostas implantadas, pontua alguns dos itens explicitados na LDB e nos PCNs no artigo *O currículo de física do ensino médio no Brasil: discussão retrospectiva*.



Miriam S. Leite, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro discute, no artigo *Significação da violência e heteronormatividade no contexto da prática curricular*, os movimentos de significação da violência identificados em uma escola pública da rede de ensino fundamental da cidade do Rio de Janeiro abordando a naturalização dos atos de discriminação decorrentes da heteronormatividade prevalente no espaço investigado, que levava à exclusão de tais situações na nomeação da violência, pela maior parte dos seus sujeitos.

Maria Elizabeth Almeida
Maria da Graça Moreira da Silva

